

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Jany Elvira Lucaora Pasin, filha de José Lucaora e de Ermelinda Mazucca, nasceu em 9 de março de 1921, em Veranópolis.

Uma vida dedicada ao bem da comunidade, esta é a síntese de sua vida. Junto com seu esposo e alguns casais, foi pioneira nas obras de construção da Igreja Nossa Senhora da Paz, desde a procura do local mais apropriado para o bem das famílias da região. Para que se conseguisse fundos para as obras, ela, com um grupo de senhoras, percorria as casas, aos sábados, enquanto o marido, com os amigos, fazia coleta em outras. E ao final da tarde, Jany preparava um bom café em sua casa, onde, até tarde da noite, um grupo de senhores, com o esposo de Jany, tratavam da contabilidade e projetavam a continuação dos trabalhos de construção da Igreja.

Quando o salão estava em condições de celebração, lá se realizavam as missas, batizados, 1ª comunhão e casamentos. Também as festas comunitárias, chás, almoços, café colonial, se realizavam no salão, onde a pequena comunidade se encontrava e ajudava, assim, nos diversos trabalhos e doações.

Em seguida foi fundado o Clube de Mães, por Leda Zardo e Jany, que funcionava no salão da igreja, com cursos de costura, cabeleireira, tricô, crochê, datilografia e outros, juntamente com a Ação Social da Igreja.

O Apostolado da Oração surgiu logo que a Igreja foi inaugurada, por iniciativa e incentivo de Jany Pasin, que com um grupo de senhoras e alguns esposos, com sua presença marcavam as Missas nas 1ª sextas-feiras do mês e domingos, e festas da Novena da Padroeira, além de ajudar nas diversas atividades pastorais da paróquia.

Além da atuação na Igreja Nossa Senhora da Paz, Jany foi madrinha da Igreja de Santa Ana, no Bairro Morro Santana, onde o esposo doou terreno para a construção da igreja e da Casa Canônica. Durante as obras de construção do salão e depois, da Igreja, no andar superior, sempre ajudava financeiramente, e com sua presença nas festas, animava a comunidade na continuação das obras. Assim, a comunidade foi crescendo e surgiu a linda Igreja de Santa Ana, hoje com várias capelas, sendo que a Capela Nossa Senhora do Rosário, à Rua Nilo Ruschel, n. 622, também foi favorecida com a ajuda da Jany. O terreno, de propriedade de Jany, foi adquirido por preço acessível e condições favoráveis, prestando sempre sua ajuda financeira. Com muito carinho, acompanhou a construção do salão, onde já se fazem as celebrações, e depois será levantada a capela no andar superior, integrando a paróquia Santa Ana.

-2-

O Clube de Mães Casa Branca da Vila Petrópolis, Morro Santana, também foi construído em terreno doado pelo casal Dionísio e Jany Pasin, porque o esposo foi quem fez o loteamento das ruas daquela região, onde já consta uma Praça com o nome Dionísio Pasin.

Terminada a construção da Igreja Nossa Senhora da Paz, foram iniciadas as obras da Casa Canônica, sempre com a generosa colaboração da Jany e outros benfeitores. Para a conclusão da parte interna da Igreja, foi necessária a troca do gesso do forro da igreja, devido a inúmeras filtrações no telhado, que pela altura do morro, com os ventos fortes, sempre trazia problemas em caso de chuvas. A substituição requeria um alto valor, e novamente Jany oferecia sua contribuição generosa.

Além da bela imagem de Nossa Senhora da Paz, do Sagrado Coração de Jesus, ela deixou sua marca na mesa do altar central e no sacrário. Tudo isto para tornar mais festivas as celebrações litúrgicas: missas, casamentos, batizados, festas de 1ª comunhão e outras.

Nas reuniões do Clube de Mães, que por algum tempo se realizaram no salão da igreja e depois na residência de Jany, por falta de espaço próprio, sempre procurava acolher a todas com muito afeto, e em qualquer problema de ordem familiar, conjugal ou situação financeira era a conselheira dedicada. Sabia ouvir a todos e sempre tinha uma palavra de ânimo para dar.

Para comprar a sede própria do Clube de Mães, lutou muito junto com suas companheiras, e graças à venda de um terreno já adquirido anteriormente, conseguiu-se uma sala para a sede do Clube de Mães Nossa Senhora da Paz, na Avenida Professor Cristiano Fischer.

A vida de Jany Pasin se pautou pela dedicação à comunidade. São inúmeras as famílias beneficiadas pela generosidade do casal e depois que o marido faleceu ela continuou a prestar sua ajuda generosa. Seu testemunho de vida deve ser um exemplo para toda a comunidade.

Jany Pasin faleceu em 14 de janeiro de 2004.

Com este resumo biográfico, trazemos o presente Projeto de Lei à consideração dos Senhores e das Senhoras Vereadores(as), para dar denominação a um logradouro público, localizado no Loteamento Moradas da Hípica.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 2004.

JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Jany Pasin um logradouro público não-cadastrado, localizado no Loteamento Moradas da Hípica.

Art. 1º Fica denominado Rua Jany Pasin o logradouro público não-cadastrado, atualmente conhecido como Rua 6208, localizado no Loteamento Moradas da Hípica, nos termos da Lei Complementar n. 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Grande Benemérita.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.